



www.educardpaschoal.org.br

“Tudo que acontecer à terra,
acontecerá aos filhos da terra.”

Noah Sealth, chefe Seattle

DPASCHOAL



Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.



O livro que não tinha fim

Sandra Aymone

FUNDAÇÃO
EDUCAR
DPASCHOAL

**VENDA
PROIBIDA**

Autora
Sandra Aymone

Coordenação editorial
Sílvia N. Martins Prado

Ilustração
Pierre Trabbold
Luiz Rodrigues

Revisão
Katia Rossini

Diagramação
Linea Creativa

Agradecimento especial
Prof. Dr. Carlos C. Cerri
(CENA/USP - Centro de Energia Nuclear da Agricultura)

Realização
Fundação Educar DPaschoal
www.educardpaschoal.org.br
F: (19) 3728-8129

Agradecemos aos nossos parceiros a colaboração na distribuição destes livros: Argius Transportes Ltda., Atlas Translog, Hiperion Logística, Reunidas Catarinense, RTE Rodonaves, Transportadora Capivari Ltda., Transportadora JPN Ltda., TRN Pavan.

Esta obra foi impressa na Gráfica Editora Modelo Ltda. em papelcartão Art Premium Tech (capa) e papel Couché Suzano Matte (miolo), ambos produzidos pela Suzano Papel e Celulose a partir de florestas renováveis de eucalipto. Cada árvore foi plantada para este fim. Esta é a 1ª edição, datada de 2008, com tiragem de 27.000 exemplares, para esta 2ª reimpressão.

Deloitte.

A tiragem e a prestação de contas referentes a esta publicação foram conferidas pela Deloitte.

Sobre a Fundação Educar DPaschoal

A Fundação Educar DPaschoal — investimento social do grupo DPaschoal — foi criada há 18 anos com o objetivo de estimular pessoas a adotarem a educação para a cidadania como estratégia de transformação social e econômica.

Em oito anos, por meio do projeto “Leia Comigo!”, já editou 30 milhões de livros infantis distribuídos gratuitamente a escolas públicas, organizações sociais e bibliotecas. Mais que isso, este projeto preocupa-se com um conteúdo que estimule o gosto pela leitura, reforce valores e incentive a atitude cidadã.

Com a “Academia Educar”, promove o desenvolvimento de jovens do ensino médio, tendo a escola pública como centro de cidadania na comunidade; e com o projeto “Trote da Cidadania”, forma futuros líderes socialmente responsáveis, que utilizam sua energia para a mobilização universitária.



O livro que não tinha fim

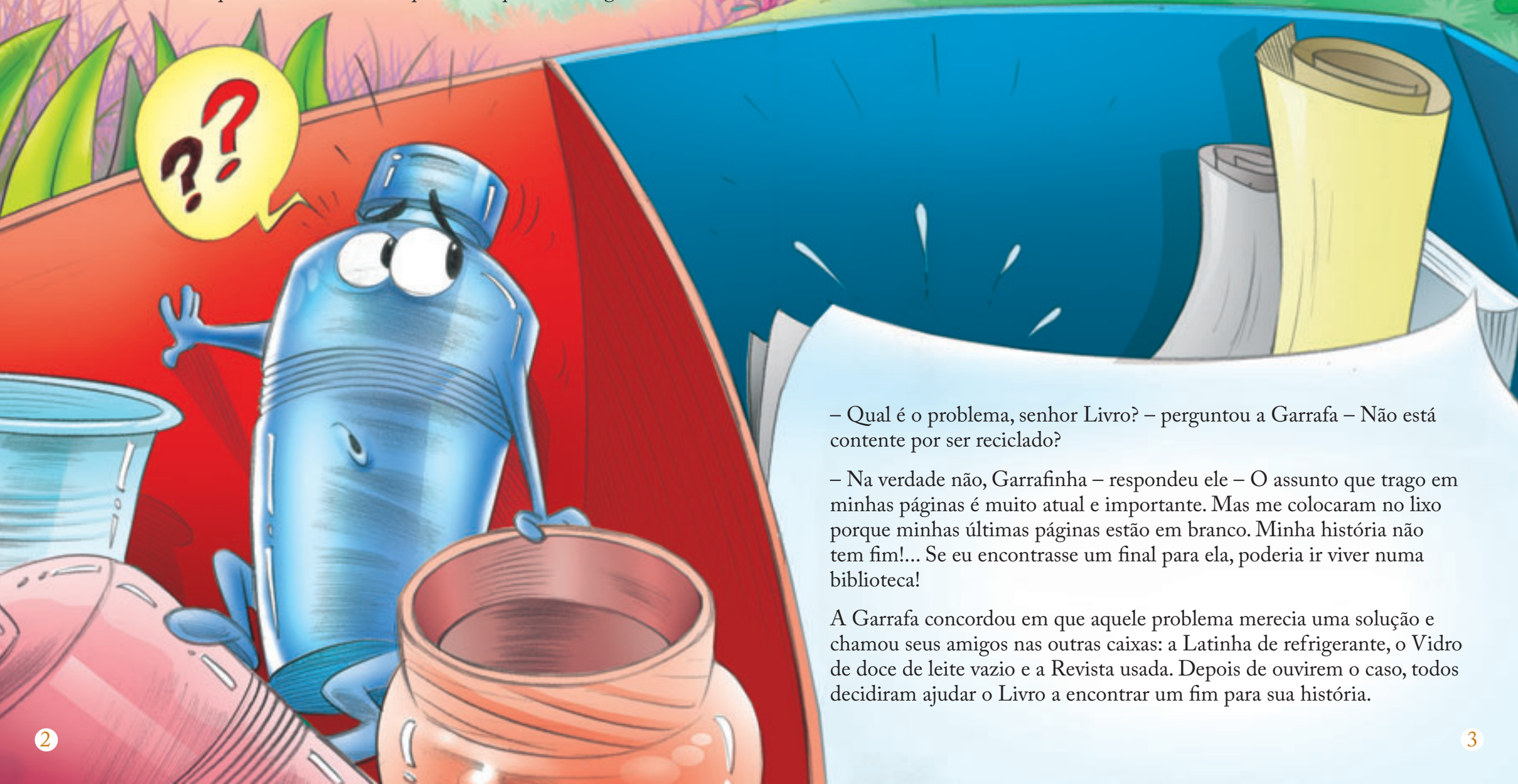
Sandra Aymone



Naquela tarde, o silêncio era geral na pracinha do bairro. Ou quase. Porque, em um dos cantos da praça, onde estavam as caixas próprias para lixo reciclável, uma garrafinha plástica ouviu algo. Era uma voz que dizia, bem baixinho:

– Não, não, não! Isso não pode ser! Ainda sou muito útil para ser reciclado, meu lugar não é aqui!

O som parecia vir de dentro da caixa destinada aos papéis. Curiosa, a garrafa saiu de onde estava e foi até lá. Num instante encontrou, falando sozinho, um livro que tinha um nome esquisito: “Aquecimento global”.



– Qual é o problema, senhor Livro? – perguntou a Garrafa – Não está contente por ser reciclado?

– Na verdade não, Garrafinha – respondeu ele – O assunto que trago em minhas páginas é muito atual e importante. Mas me colocaram no lixo porque minhas últimas páginas estão em branco. Minha história não tem fim!... Se eu encontrasse um final para ela, poderia ir viver numa biblioteca!

A Garrafa concordou em que aquele problema merecia uma solução e chamou seus amigos nas outras caixas: a Latinha de refrigerante, o Vidro de doce de leite vazio e a Revista usada. Depois de ouvirem o caso, todos decidiram ajudar o Livro a encontrar um fim para sua história.

- E se a gente escrevesse no fim: “E viveram felizes para sempre!”?
 - sugeriu o Vidro. – Já vi muitas histórias ótimas terminarem assim...
 - Obrigado, mas não serve – respondeu o Livro. – Isso só funciona nos contos de fadas. E minha história é diferente...
 - Então conte um pouco sobre seu assunto, para podermos saber como vamos conseguir a parte que falta – pediu a Revista.
 - Bem, meu texto fala bastante sobre “efeito estufa”.
- Ninguém sabia o que era aquilo.

– Eu explico – disse o Livro. – Quem de vocês já viu uma estufa? É um lugar fechado, construído para cultivar plantas que precisam de calor. Dentro da estufa fica quente, mesmo que do lado de fora esteja frio. Bem, os cientistas descobriram que o nosso planeta Terra está ficando cada vez mais quente e decidiram chamar este fenômeno de “efeito estufa”.

Ao ouvir isso, a Garrafa começou a suar e a se abanar, já sentindo um calorão...

– Nas minhas páginas, diz que o efeito estufa acontece por vários motivos.

– Que motivos são estes? – perguntou a Latinha.



– O efeito estufa acontece principalmente pela ação de certos gases. E a quantidade desses gases está aumentando por causa da destruição das florestas e da queima de combustíveis como a gasolina e o óleo diesel... A fumaça que as fábricas e os carros soltam tem gases que ajudam a provocar o efeito estufa...

– É mesmo? Que chato... – comentou a Garrafa. – Porque vai ser difícil, para as pessoas viver sem fábricas e sem automóveis...

Todos quiseram saber mais, para ver se havia solução para o problema... O Livro continuou a contar:



– A temperatura da Terra está subindo, mas isso acontece bem devagar. Vai levar muitos anos pra ficar quente demais. Só que o calor faz o gelo dos pólos derreter, e isso aumenta a quantidade de água nos oceanos...

– Mas isso é ruim? Ter mais água não é uma coisa boa? – opinou a Revista.

– Infelizmente, é ruim, sim. O urso-polar, por exemplo, cada vez tem menos lugares pra caçar sua comida. Além disso, o mar pode subir e prejudicar as cidades que ficam perto das praias.



do Livro. Contou que gostava muito de ler sobre vários assuntos e, sempre que podia, entrava na biblioteca da escola que havia ali perto.

– Lá, sou amigo de todos os livros! – disse Foguinho. – Entro à noite, quando não tem ninguém. Ainda bem que tenho uma luzinha para iluminar minhas leituras!

Todos adoraram conhecer um vaga-lume tão sabido e acharam que ele podia ser a solução que procuravam. Claro! Era amigo dos livros! E ninguém melhor do que os livros para ajudar a encontrar o final de que o amigo tanto precisava!

Enquanto o Livro falava, começou a escurecer. A noite estava chegando.

– Que escuridão! – exclamou a Latinha. – A lâmpada do poste queimou! Mas vem vindo lá um vaga-lume. Vamos ver se ele topa iluminar nossa conversa...

Chamaram, então o vaga-lume, que se chamava Foguinho. Ele concordou em emprestar sua luz e também se interessou pelo problema

– Tudo bem! – concordou Foguinho. – Posso ir hoje mesmo falar com eles. Mas precisamos saber mais ou menos como deverá ser esse final. – E, voltando-se para o Livro, perguntou: – Você pode contar mais um pouco do que suas páginas dizem?

– Claro – respondeu o Livro, todo agradecido. – Os cientistas dizem que o aquecimento da Terra pode provocar falta de água própria para beber, secas, tempestades, ondas de calor, tufões e furacões.

– Noooooossa, Livro! – espantou-se a Garrafa. – Não tem nada de bom na sua história? Será que tem algum jeito de evitar que tudo isso aconteça?



– Infelizmente, não sei! – disse o Livro. – Depois dessa parte, começam as minhas páginas em branco... Não tem mais nada...

– Então é isso! – animou-se a Latinha. – Vamos encontrar para ele um final feliz, ensinando às crianças tudo o que se pode fazer para evitar o efeito estufa! Corra lá, Foguinho! Converse com os livros da biblioteca! Com certeza eles têm uma resposta pra isso!

– Tenho uma sugestão! – disse o Vidro. – Com tudo o que aprendemos até agora, enquanto Foguinho vai lá, nós já podemos começar a nossa lista. Vamos criar um capítulo chamado “O que você pode fazer para ajudar o planeta Terra”. Que tal?

Todos adoraram a idéia! Foguinho saiu como um raio. Foi direto conversar com seus amigos, os livros, na biblioteca da escola. Enquanto isso, a Garrafa, a Latinha, o Vidro, a Revista e o Livro começaram a criar o final da história. Ficou assim:

O QUE VOCÊ PODE FAZER PARA AJUDAR O PLANETA TERRA

1. *Plante árvores. Se não puder plantar, cuide das que já existem. As árvores diminuem a quantidade de gases perigosos no ar (principalmente o gás carbônico), que provocam o efeito estufa.*
2. *Não queime pneus! Além de poluir o ar, a queima de pneus produz muitos litros de óleo, que contaminam o solo (quem lembrou esta foi o Vidro, que tinha um amigo pneu). Pneus usados também não devem ser jogados em rios, terrenos baldios etc. Eles podem ser reciclados e devem ser entregues em locais próprios para isso.*
3. *Nunca coloque fogo no mato.*
4. *Não queime plásticos, pois eles liberam gases poluentes (a Garrafa adorou este item!).*



Neste ponto, chegou o vaga-lume de volta. Contou que todos os livros tinham sido muito bacanas, ajudando no que puderam, e que tinham convidado o Livro para ir morar lá, depois que estivesse completo!

– Que bom! – disse o Livro, todo feliz. – Então, por favor, diga logo tudo o que aprendeu!

Rapidamente, a lista ganhou novos itens:

5. *Sempre que puder, evite andar de carro. Caminhe, ande de bicicleta, ou de ônibus, alguns dias na semana.*

6. Conte a seus pais que, ao comprar um carro, devem preferir os que são movidos por combustíveis e produzem menos gases poluentes, como álcool de cana (etanol) e biodiesel. O biodiesel é obtido de óleos vegetais e animais, como óleo de soja, de mamona, de girassol e sebo de boi. Também é importante manter o carro sempre regulado. Veículo que economiza combustível solta menos gases perigosos.

Foguinho falou:

– Os livros lembraram que não basta diminuir a produção de gases para ajudar o planeta. É preciso proteger a natureza, economizando água e energia e diminuindo a produção de lixo.

– Reciclagem de lixo é com a gente mesmo! – exclamou a Garrafa, dando pulinhos. – É por isso que estamos aqui! Nós estamos fazendo a nossa parte!

Os últimos itens da lista ficaram assim:

7. Economize água. Nunca deixe a torneira ou o chuveiro abertos sem necessidade. Verifique se existem vazamentos nos canos, ou torneiras pingando.

8. A energia elétrica é produzida pelas usinas hidrelétricas. Para construir essas usinas, é preciso alagar grandes regiões, prejudicando a natureza.

Quando economizamos energia, evitamos que novas usinas sejam construídas. Por exemplo: apagar a luz ao sair de um lugar, desligar som e TV quando não estiver usando, não abrir a geladeira toda hora etc.

9. Lembre-se destas quatro palavras: **REDUZIR**, **REUTILIZAR**, **RECICLAR** e **RACIONALIZAR**.

Reduza a quantidade de lixo que você produz. Não jogue fora nada que possa ser reutilizado. Separe todo lixo seco (papéis, metais, plásticos e vidros) e coloque-o em lugar próprio para lixo reciclável.

Todos acharam que o trabalho tinha ficado ótimo! Finalmente, o Livro estava completo e podia ir viver na biblioteca, onde seus ensinamentos seriam aproveitados por muitas crianças!

Na maior alegria do mundo, ele se despediu dos amigos e foi embora com Foguinho, que se ofereceu para mostrar o caminho. O dia já estava amanhecendo.





– Como é bom ver alguém realizando o seu sonho! – disse o Vidro, comovido.

– Nem diga! E o seu sonho, qual é? – perguntou a Latinha.

– É virar um vidro de azeitonas! Enjoei de doce! – respondeu ele.

– Então corram! – gritou a Garrafa. – O caminhão de lixo reciclável já virou a esquina e está chegando!

Todos correram para seus recipientes com o coração aos pulos. Logo iriam para algum lugar, onde seriam transformados em novos objetos e voltariam a ser úteis. Era muita emoção!

